

# USO E PROPOSIÇÃO DE REVITALIZAÇÃO PARTICIPATIVA DA PRAÇA PÚBLICA LAGO DA PAZ EM DOIS VIZINHOS - PR NA VISÃO DOS MORADORES DO ENTORNO

Géssica Mylena Santana Rêgo; Tamara Ribeiro Botelho de Carvalho Maria; Flávia Gizele König Brun; Eleandro José Brun

Aluna do curso de Engenharia Florestal da UTFPR Campus Dois Vizinhos.

**Resumo** - O presente estudo teve por objetivo avaliar a percepção dos moradores do entorno da praça do Lago da Paz, bairro Centro Norte, na cidade de Dois Vizinhos - PR, a fim de analisar as suas necessidades quanto a área verde, e adequá-la às suas. Para a realização do estudo foi realizada uma entrevista que consistia em questionários do tipo misto com tópicos como: gênero, idade, escolaridade, frequência, dias que costumam freqüentar, período do dia em que vão à praça, tempo de permanência, motivos para freqüentá-la, problemas encontrados no lugar, e ainda, apontar soluções para os problemas citados. Os maiores problemas apontados pelos moradores foram a depredação da praça, banhistas no lago, presença de usuários de drogas (38%) e a sujeira (24%). A população propôs soluções que os atraísse para a praça novamente. Dentre as soluções estão a contratação de um guarda (52%), a implantação de um parquinho infantil (42%) e área de ginástica para a população (14%). Tendo em vista os resultados, a Prefeitura de Dois Vizinhos iniciará um projeto de revitalização visando suprir as carências do local, trazendo assim maior segurança e satisfação da população, quanto ao lazer, e qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** praças urbanas, revitalização de praças, pesquisa de opinião, áreas verdes

## TI

**Abstract-** This study aimed to evaluate the perception of residents living around the square Lago da Paz, North Central neighborhood in the city of Dois Vizinhos - PR, to analyze their needs as the green area, and adapt it to their. To conduct the study was an interview questionnaire consisting of mixed type with such topics as: gender, age, educational level, frequency, usually attend that day, time of day when they go to the square, length of stay, reasons to attend la, problems encountered in place, and also to identify solutions to the problems cited. The biggest problems identified by residents were the depredations of the square, bathers in the lake, the presence of drug users and dirt. The population has proposed solutions that would appeal to the plaza again. Among the solutions are hiring a guard, the establishment of a playground and fitness area for the population. Given the results, the City of Dois Vizinhos start a revitalization project aimed at addressing the needs of the site, thus bringing greater security and satisfaction of the population.

**KeyWord:** urban places, revitalization of greenways, polling, centers-green.

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo Robba e Macedo “Inúmeras são as definições referentes ao termo praças. Mesmo havendo divergências entre os autores, todos

concordam em conceituá-la como um espaço público e urbano. A praça sempre foi celebrada como um espaço de convivência e lazer dos habitantes urbanos”. A praça é um elemento urbano

e por ser um dos fragmentos do mosaico espacial que compõe a cidade, ela está intimamente ligada às questões sociais, formais e estéticas de um assentamento. Sendo assim impossível falar sobre praças sem analisar o contexto urbano no qual estão inseridas. (ROBBA E MACEDO, 2003).

Os ambientes abertos, dotados de áreas verdes, como as praças, são propícios para o lazer, prática de exercícios físicos, e outras atividades recreativas. Outra característica que as praças têm é o agrupamento de pessoas, contribuindo para o convívio social da comunidade. (SANTOS, 2006).

A presença de praças nas cidades auxilia em fatores ambientais e sociais, pois é uma área verde na cidade que beneficiará a população na prática de exercícios físicos e interação de pessoas naquele local. No entanto, muitas praças não têm assumido a função, a qual é destinada, ao contrário, muitas delas encontram-se a mercê de usuários de drogas, e sendo usadas como local de prostituição (BARROS, et al., 2003).

As cidades têm como característica a urbanização desenfreada sem a preocupação com a qualidade de vida da população, pois as áreas verdes são dotadas de abandono, descaso das autoridades públicas, as quais na sua maioria não adéquam os espaços verdes para a comunidade. Estas áreas necessitam de revitalização, porque além da qualidade de vida que gera para população, também funciona como auxiliador no conforto térmico, e redutor de ruídos (CARVALHO, et al.; 2004).

Segundo Duarte, os administradores municipais tem sido cobrados em relação a presença de áreas verdes nas cidades, pois a população tem conhecimento da importância destas áreas, como espaços que geram qualidade de vida (DUARTE, 2002)

A arborização urbana tem diversos fatores positivos como já citados acima. Assim, o planejamento da arborização no meio urbano deve fazer parte do plano de governo do município, envolvendo instituições públicas como a universidade e a comunidade em geral (ALMEIDA, et. al., 2009). Este planejamento é de grande relevância, pois além da preocupação com as necessidades biológicas da população, deve existir incentivo a Educação Ambiental, a qual será muito auxiliada com a ajuda da praça, pois irá enriquecê-la com a fauna e flora da região (LACERDA, et. al., 2010).

O presente estudo teve por objetivo avaliar a percepção dos moradores do bairro Centro Norte, na cidade de Dois Vizinhos - PR, quanto as necessidades de infra-estrutura e de preservação do ambiente comum, a Praça do Lago da Paz, visando a interação da comunidade com a praça, fazendo com que o mesmo atenda às necessidades locais, tornando o ambiente mais familiar e propício à atividades físicas. O presente estudo também tem

por objetivo iniciar o processo de revitalização das praças da cidade de Dois Vizinhos - PR.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Descrição da área de estudo

O município Dois vizinhos foi elevado a categoria de município em 28 novembro de 1961. O município está inserido no terceiro planalto paranaense. Originalmente a vegetação existente era ombrófila mista, com matas de araucária, sobretudo em locais com altitude superior a 500m. Hoje, devido ao crescimento da pecuária e agricultura, o município apresenta apenas fragmentos da vegetação original. Segundo o IBGE 2010, constata-se que o município conta com 36.059 habitantes (Portal Dois Vizinhos, 2011).

A praça do Lago da Paz está localizada na cidade de Dois Vizinhos, no bairro Centro Norte, com coordenada geográfica 22 J° 029' 32.40" utm 71 51 421. A praça conta, atualmente, com uma edificação da APMI (Associação de Proteção à Maternidade e Infância), pista de caminhada em torno do lago , área de vegetação arbórea, sendo a maioria árvores de sombreamento, composto por uma quantidade considerável de exóticas, e muitas nativas apresentam risco de queda. O lago também dispõe de um espelho d'água e campo de futebol de areia como pode ser observado na Figura 1.

Fotos: Maria, T. R. B. C. (2011)

Figura 1: Aspectos da Praça Lago da Paz em Dois Vizinhos – PR: A) fachada da edificação da APMI localizada na praça; B) Vista do espelho d'água e a vegetação arbórea do local; C) Vista parcial da pista de caminhada obstruída por raízes de árvores; D) Área do campo de futebol de areia.

### Metodologia específica

O questionário aplicado aos moradores do entorno da praça Lago da Paz foi do tipo misto e os tópicos da entrevista incluíam primeiramente questões para caracterização do perfil dos frequentadores da praça, entre estes tópicos estavam o gênero, idade e escolaridade.

Num segundo momento da referida entrevista os tópicos eram direcionados quanto à utilização da praça e sugestões de possíveis melhorias no local visando sua revitalização, sendo questionada a frequência do local, dias de frequência, período do dia, principais problemas e as mudanças que poderiam ser sugeridas.

O questionário foi aplicado no dia 7 de maio de 2011, sábado, durante os períodos da manhã e tarde. Foram entrevistados 50 moradores ao entorno do lago da Paz, no bairro Centro Norte na cidade de Dois Vizinhos.

Depois de realizada a pesquisa os dados foram analisados e compilados. As questões objetivas

poderiam ser assinaladas apenas uma vez enquanto que poderiam surgir diversas opiniões nas questões específicas, sendo assim optou-se em contabilizar apenas aquilo que fosse repetido por mais de uma pessoa (2%). Uma vez realizadas as entrevistas, os dados resultantes foram processados em planilha eletrônica no software Microsoft Office Excel®.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na parte de caracterização da população local, a pesquisa mostrou que a maioria é do gênero feminino com 76% contra 24% do gênero masculino (Figura 2). Conforme os resultados aferidos por Araújo (2010), em uma pesquisa de opinião de percepção ambiental, realizada no bairro Presidente Médice em Campina Grande - PB, os homens são minoria porque no momento da entrevista, eles estavam trabalhando.

Figura 2: Perfil dos entrevistados e usuários da Praça Lago da Paz em Dois Vizinhos - PR quanto ao gênero.

Foi observado (Figura 3) que a menor parte da população do entorno da praça do Lago da Paz está na faixa etária de 20 a 24 anos (6%), indicando que os jovens não têm interesse pela praça, já que a mesma não oferece nenhum atrativo para tal faixa etária como: uma pista de caminhada adequada, nem bancos e mesas para convívio social. A maior parte desta mesma população está na faixa etária de 45 a 54 (22%), porque nesta idade geralmente é aconselhada à realização de exercícios físicos, devido a problemas de saúde relacionados a idade.

Figura 3: Perfil dos entrevistados e usuários da Praça do Lago da Paz em Dois Vizinhos - PR quanto a faixa etária.

A maioria da população do entorno da praça apresenta, como escolaridade, fundamental incompleto (38%) enquanto que apenas 6% apresentam Superior completo (Figura 4).

Esta situação se justifica, pois esta região da cidade apresenta uma população onde a maioria dos moradores apresenta idade entre 45 e 54 anos. Muitos destes moradores são imigrantes de outras cidades da região sul do país que vieram para a região do sudoeste do Paraná com a finalidade de trabalhar na área rural, e que com o passar do tempo se tornaram moradores da área urbana.

Figura 4: Perfil dos entrevistados e usuários da Praça do Lago da Paz em Dois Vizinhos - PR quanto à escolaridade.

Em se tratando direcionadamente a praça, a maioria

da população costumava freqüentar sempre 46% e 54% raramente (Figura 5), mas hoje, devido ao vandalismo e a presença de drogados, o espaço foi abandonado. O quesito vandalismo foi citado por Almeida (2009) quando estudava a relação observada entre a fauna e árvores frutíferas, na cidade de Curitiba - PR, como uma das maiores reclamações dos curitibanos em relação a arborização urbana.

Dessa forma, espera-se que com a inserção de elementos arquitetônicos, equipamentos de ginástica, parquinho infantil, pista de caminhada adequada, e primordialmente a contratação de um guarda, possa incentivar as pessoas a retomarem suas atividades na praça.

Figura 5: Perfil dos entrevistados e usuários da Praça do Lago da Paz em Dois Vizinhos - PR quanto a freqüência com que os moradores visitam o local.

Como poder ser observado na Figura 6, à maioria da população freqüentava o parque no horário de final de tarde (76%), manhã (16%), e noite (8%). A maioria freqüentava a tarde porque este era o horário que retornavam do serviço e podiam descansar com a família.

Figura 6: Período do dia em que os moradores do entorno da praça do Lago da Paz em Dois Vizinhos - PR costumam visitá-la.

A pesquisa mostrou que os moradores visitavam o parque sem dias específicos (52%), sendo durante a semana e fins de semana (Figura 7A). Quanto ao tempo em que os freqüentadores permaneciam na praça, a minoria da população (48%) permanece menos que uma hora (Figura 7B).

Apesar de as pessoas permanecerem por mais de uma hora, a praça ainda assim apresenta poucos atrativos, desse modo a implantação de elementos que entretém a população faria com que os moradores permanecessem mais tempo na praça. A população precisa de um lugar para suas horas de lazer, e a praça acaba facilitando a vida das pessoas quanto a proximidade de suas casas, e ali naquele ambiente podem ter contato social com outras pessoas (GOMES, et. al., 2003)

A localização da praça próxima às pessoas as fazem interagir e usufruir mais do espaço público cotidianamente, e as levam a fazer o percurso a pé. Temos assim, outro fator positivo: incentivá-las a caminhadas (BORTOLETO, 2007).

Os bairros periféricos, ou como no caso dessa porção do bairro Centro Norte, existem pessoas com pouca condição financeira, que vêm nas praças a única alternativa para lazer, e praticar exercícios físicos (GOMES, et al., 2003).

Figura 7: Interação da população do entorno da Praça do Lago da Paz com o local: A) Dias de visitação ao local apontados pelos moradores do entorno; B) Tempo de permanência (visitação).

Quando questionados os motivos para freqüentarem a praça (Figura 8), a maioria dos moradores respondeu que utilizam o espaço para a prática de exercícios físicos (64%), descanso (18%) e passeio com as crianças (34,0%).

Conforme citado por Chaves et al 2010, a obesidade é um dos mais importantes problemas atuais de saúde pública, ocorrendo independentemente de idade, sexo e condição sócio econômica. Assim espaços destinados a prática de esportes auxiliam na diminuição de gastos do dinheiro público com doenças como a obesidade.

Santos estudando a percepção ambiental em uma praça revitalizada na cidade de Esteio - RS, confirma que assim como na cidade de Dois Vizinhos "as praças e parques estão todos os dias sendo invadidas por pessoas que depositam no espaço público um leque de intencionalidades que vão desde o praticar alguma atividade esportiva até o simples e tão necessário descanso".

Por se tratar de um bairro mais retirado do centro da cidade de Dois Vizinhos, carente por equipamento de lazer e recreação, a realização de um projeto de revitalização, tem que ser focado na implantação de áreas para atividades de lazer (bancos e mesas para convívio social), atividades esportivas (pista de caminhada e aparelhos de ginástica) e atividades recreativas (parquinho infantil e campo de futebol de areia). Assim o convívio social é estimulado diminuindo o espaço da violência, conforme citado por Vieira e Santos 2007 "As áreas verdes, a recreação, o lúdico, o esporte e o lazer estão diretamente relacionados à qualidade de vida e a redução da violência" (VIEIRA E SANTOS 2007).

Figura 8: Principais motivos que levam a população a freqüentar a Praça do Lago da Paz em Dois Vizinhos - PR

Analisando a Figura 9, mais de 90% dos moradores entrevistados responderam que a praça encontra-se com problemas. Dentre os problemas mais citados (Figura 10) estão a presença de usuários de drogas, o vandalismo, crianças e adultos que se banham no lago, sujeira, pista de caminhada irregular e falta de iluminação.

Figura 9: Quantidade em porcentagem de moradores que dizem ter problemas na praça do Lago da Paz em Dois Vizinhos - PR.

Figura 10: Principais problemas citados pelos entrevistados e usuários da Praça do Lago da Paz em Dois Vizinhos - PR

Para solucionar os problemas com usuários de drogas e vândalos, a população entrevistada aponta como premente a contratação de um guarda, implantação de iluminação pública e uma maior movimentação dos próprios moradores no local. Para impedir a população de se banhar no lago, deve-se implantar grades com a intenção de impedir que a população chegue perto do lago e evite-se acidentes no local que podem vir a ser fatais. Além destas medidas, a implantação de lixeiras de coleta seletiva são altamente necessárias, para coibir o descarte indevido de resíduos sólidos no local, assim como a revitalização da pista de caminhada, é uma medida extremamente necessária para a atração do público de faixa etária mais jovem.

As mudanças propostas para a praça devem estar pautadas nos seguintes quesitos: ecológico, estético, sustentável, estes itens devem sustentar a idéia de áreas verdes, nesse caso, as praças. A parte estética está relacionada à relação das estruturas no parque e os espaços para circulação. E, a parte social se refere ao lazer. (LOBODA, et al, 2005).

A população como um todo, concordou que entre as melhorias do espaço, deveriam estar a contratação de um guarda (52%), trazendo maior segurança àqueles que desfrutam do parque, uma área para entretenimento das crianças (42%), como um parquinho infantil, e uma área para ginástica (14%) direcionada a população adulta e idosa que é maioria no bairro (Figura 11).

Figura 11: Principais sugestões (%) de revitalização de infra-estruturas que devem ser realizadas na Praça Lago da Paz, Dois Vizinhos - PR que devem ser feitas pelo poder público com base na população no entorno entrevistada.

Além da vegetação arbórea, as praças costumam ter recantos ajardinados contemplativos, equipamentos recreativos infantis, equipamentos para prática de esportes, pistas de caminhada, mesas, bancos, entre outros que contribuem para o lazer e bem-estar dos usuários (SANTOS et. al, 2007).

As praças podem ajudar, pois funcionam como um auxiliador ambiental, reduzindo os ruídos dos automóveis, e ajudam as pessoas fisicamente estimulando à prática de exercícios físicos, reduzindo a obesidade e diminuindo o estresse através do contato com a natureza, e convívio social. A vegetação que geralmente está presente nestes espaços favorece o bem-estar do homem, além de influenciar no microclima mediante a amenização da temperatura, absorção de poluentes, e aumento da biodiversidade (OLIVEIRA, 2007).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados apresentados no estudo concluiu-se que:

O estudo mostrou que as pessoas foram repelidas da praça gradativamente devido ao surgimento de alguns problemas no local, como: vândalos (44%), usuários de droga (38%), pista de caminhada inadequada (18%), entre outras.

As sugestões de melhorias apontadas pelos moradores foram a contratação de um guarda (52%), implantação de um parquinho infantil (42%), e espaço para ginástica (14%), sendo estas adequações relevantes, pois são de ordem de segurança, lazer, proporcionando maior qualidade de vida.

A partir de então, pode-se constatar que a população tende a freqüentar a praça com a finalidade de praticar exercícios físicos, por acharem o ambiente agradável, pelo conforto térmico, contato com a natureza, convívio social e bem-estar, mas não o fazem devido aos problemas já mencionados.

A praça do Lago da Paz é um ambiente com alto potencial paisagístico, visto que apresenta um boa área de vegetação arbórea, e espelho d'água.

A pesquisa provou que a revitalização do local é necessária, e que as mudanças devem incluir principalmente reformas no paisagismo, devido ao alto índice de vandalismo; a implantação de iluminação e áreas de descanso (bancos), para que atraia o público jovem; implantação de parquinho infantil, que foi a melhoria mais sugerida pelos moradores, já que os mesmos possuem filhos ou netos que utilizariam este tipo de ambiente; área de ginástica, já que a maioria da população apresenta-se com idade entre 45 e 54 anos.

Atualmente o planejamento de áreas verdes urbanas tem muitos desafios, entre eles estão a preservação e durabilidade dos elementos arquitetônicos e da natureza, para isso se fazem necessários a conscientização da população local. Para uma melhor conservação dos ambientes comuns, deve-se harmonizar a comunidade com o ambiente, para que todas as mudanças realizadas atendam às necessidades e expectativas da população.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos pela concessão de bolsa para o projeto "Revitalização das Praças de Dois Vizinhos" pela concessão de bolsa de extensão concedida e a APMI pelo apoio logístico que estamos recebendo para a coleta de dados e pelo incentivo à mudanças do cenário atual das Praças de Dois Vizinhos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. R.; ZEM, L. M.; BIONDI, D. Relação observada pelos moradores da cidade de Curitiba – PR entre a fauna e árvores frutíferas. *Revista Brasileira de Arborização Urbana*, Piracicaba, v.4, n.1, p.3-20, 2009
- ARAÚJO, J. L. O.; ARAÚJO, A. C.; ARAÚJO, A. C.; Percepção ambiental dos residentes do bairro Presidente Médici em Campina Grande. *Revista Brasileira de Arborização Urbana*. Piracicaba, v.5, n.2, p.67-81, 2010
- BARROS, M. V. F.; VIRGILIO, H. Praças: espaços verdes na cidade de Londrina. Projeto de Pesquisa do Departamento de Geografia – Centro de Ciências Exatas- Universidade Estadual de Londrina. *Geografia*, v.12, n. 1, 2003
- BORTOLETO, S.; MACHADO, R. P.; LIMA, A. M. L. P.; FILHO, D. F. S. Opinião pública sobre as praças da estância de águas de São Pedro – SP. In *Anais do CONGRESSO BRASILEIRO DE ARBORIZAÇÃO URBANA*, Recife, 2007, 2 p.
- CARVALHO, P. F.; FRANCISCO, J.; BRAGA, R.; Revitalização de Praças e Jardins nas Áreas Centrais de Cidades Médias Paulistas. In *Anais do II ENCONTRO NACIONAL DA ANPPAS*, Indaiatuba, 2004, 18 p.
- CHAVES, V.L.V.; FREESE, E.; LAPA, T.M.; CESSÉ, E.A.P.; VASCONCELOS, A.L.R. Evolução espaço-temporal do sobrepeso e da obesidade em adolescentes masculinos brasileiros, 1980 a 2005. *Cad. Saúde Pública do Rio de Janeiro*, v.26, n.7, p.1303-1313, julho 2010.
- DUARTE, A. C. P. B.; Avaliação pós ocupação do parque urbano dos moinhos de Sant'ana em Lisboa. In *Anais de 1º COLÓQUIO PSICOLOGIA ESPAÇO E AMBIENTE* Universidade de Évora, 9-10 maio, 2002, 12 p
- GOMES, A. S.; SOARES, B. R. A vegetação nos centros urbanos: considerações sobre os espaços verdes em cidades médias brasileiras. *Estudos Geográficos*, Rio Claro-SP, junho, 2003, v.1, n.1, p. 19-29.
- LACERDA, N. P.; SOUTO, P. C.; DIAS, R. S.; SOUTO, L. S.; SOUTO, J. S. Percepção dos residentes sobre a arborização da cidade de São José de Piranhas- PB. *Revista Brasileira de Arborização Urbana*, Piracicaba, v.5, n.4, p. 81-95, 2010
- LOBODA, C. R.; ANGELIS, B. L. D.; Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. *Revista do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais*, v.1, n.1, p. 125-139, 2005.
- MORAGAS, R.A.R. e MORAGAS, W. M. Revitalização dos espaços públicos de lazer: exemplo do parque das andorinhas - presidente prudente – S.P – Brasil, 14p., 2007 Disponível em: [http://egal2009.easypanners.info/area05/5853\\_MORAGAS\\_Rosa na\\_Alves\\_Ribas.doc](http://egal2009.easypanners.info/area05/5853_MORAGAS_Rosa_na_Alves_Ribas.doc). Acesso em: 10 de maio de 2009
- OLIVEIRA, L. A.; MASCARÓ, J. J. Análise da qualidade de vida urbana sob a ótica dos espaços públicos de lazer. *Ambiente Construído*, Porto Alegre, v.7, n.2, p. 59-69, abril/junho, 2007
- PIJACK, E. T. Departamento de cultura do município de Dois Vizinhos. Disponível em: [HTTP://www.portaldoisvizinhos.com.br/](http://www.portaldoisvizinhos.com.br/) acessado em: 20 de maio de 2011
- ROBBA, F.; MACEDO, S. S. Praças Brasileiras. Editora da Universidade de São Paulo, 311p., 2003.
- SANTOS, E. S. Reflexões sobre a utilização de espaços públicos para o lazer esportivo. Editora UFPR, Curitiba, v.11, p. 25-33, 2006
- SOUZA, F.L.; RUIVO, K.R.; FEDRIZZI, B.; Percepção Ambiental sobre a Revitalização da praça Irmão Egídio Justo em Esteio - RS. In *Anais do XI CONGRESSO BRASILEIRO DE ARBORIZAÇÃO URBANA*, Recife, 13p. setembro, 2007.
- VIEIRA, P.B.H.; SANTOS, L.K.S. Áreas verdes públicas e usuários com diferentes habilidades e restrições em Florianópolis - SC. In *Anais do XI CONGRESSO BRASILEIRO DE ARBORIZAÇÃO URBANA*, Recife, 2.p, setembro 2007